

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AULA DE ESTUDO ORIENTADO, COM ALUNOS DA 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA INTEGRAL DA PARAÍBA

Ana Raiany Bento da Silva¹
Nathália Cavalcanti Galvão²
Edson Matheus Galdino do Rêgo³
Paulo Deyvity Rodrigues de Sousa⁴
Gilberlandio Nunes da Silva⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a aplicação de uma técnica de estudo na aula de estudo orientado, em uma escola estadual integral da Paraíba. Aprender requer esforços técnicos, cognitivos e físicos, percebe-se a falta de interesse e a desmotivação dos estudantes ao querer estudar. A proposta é desenvolver uma técnica de estudo que organize seus estudos de forma cronológica com ajuda de outras técnicas auxiliares. A compreensão desse tipo de proposta pode ajudar os estudantes em seu desenvolvimento cognitivo, facilitando a organização de seus estudos e levando a compreensão da importância de estudar. A aula foi ministrada por voluntários do PIBID em uma turma de 3º ano do Ensino Médio. O PIBID tem como objetivo formar professores qualificados para o ensino básico, inserindo o aluno durante a graduação, para entender o contexto escolar e seus desafios, aproximando a teoria da prática. A aula foi dividida em quatro momentos, inicialmente perguntamos para eles o motivo de estudarem, logo em seguida, mostramos razões para eles aprenderem, prosseguindo com nossa metodologia explicando a necessidade de colocar em prática os diferentes tipos de técnicas de estudo, por fim, fizemos roda de conversa para socializar as falas e reflexões. Percebe-se que os alunos estão interessados em usar a técnica de estudo de organização cronológica usando também outras técnicas. Assim, compreende-se o papel importante do docente em estimular cada vez mais o aluno para uma aprendizagem crítica e reflexiva, buscando desenvolver novas metodologias que ajudem no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Técnicas de estudo, PIBID, Estudo Orientado, Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, rayanne_bento11@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, nathalia.cavalcanti.galvao@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ematheus342@gmail.com;

⁴ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - UEPB, paulodaivid@gmail.com;

⁵ Professor Orientador: Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; Professor no Departamento de Química da UEPB, gil.girberlandionunes@gmail.com

A escola desempenha uma função importante e reconhecida pela sociedade. Principalmente, na formação social e intelectual do indivíduo, contribuindo de forma significativa no processo de aprendizagem, formando sujeitos capazes de resolver problemas e serem criativos.

O aprimoramento e a busca de novas técnicas, metodologias e instrumentos didáticos, são importantes no processo de ensino e aprendizagem, mesmo que por muitas vezes apresentem complexidades estruturais que permeiam por vários fatores, como, político, social, econômico e cultural, assim, fugindo do método transmissão-recepção que é criticada por Freire (1983), o aluno se torna ativo no processo de aprendizagem, deixando de ser um receptor de informações.

Os avanços científicos e tecnológicos são marcos importantes durante a história. No século XXI, quase toda população tem ou já teve acesso a aparelhos eletrônicos como Smartphones, Tablets, Notebooks, Computadores, MP4, Ipods, sendo facilitadores na rapidez com que a informação é propagada a milhares de pessoas ao mesmo tempo, pela internet.

É perceptível a falta de interesse e a desmotivação dos alunos em estudar, principalmente inseridos nessa “era digital”, com a facilidade de acesso a informações rápidas. Com isso, as ferramentas tecnológicas digitais se tornam importantes estratégias didáticas na busca de novas metodologias de ensino.

Uma aula bem planejada utilizando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) segundo Leite (2005):

“Além da necessária discussão teórica na utilização das TICs, pesquisas e processos cuidadosos de elaboração de materiais educacionais que utilizem essas tecnologias ainda estão longe de ser satisfatório. Cabe ressaltar, que a utilização das TICs, dentre elas a internet em especial, vêm se apresentando como ferramenta bastante acionada na construção do conhecimento” (LEITE, p.27, 2005).

O planejamento é essencial para que o professor consiga atingir os objetivos de aprendizagem. É importante o auxílio do professor, pois com sua formação acadêmica tem a responsabilidade e facilidade na transposição didática dos conhecimentos científicos. Parafraseando Cury (2003, p.127) esclarece que uma pergunta norteadora, feita por um professor, irá gerar reflexões e dúvidas, e isso será capaz de gerar interesse, estimulando as “janelas da inteligência”, fazendo com que eles pensem, e não apenas repitam as informações que estão disponíveis.

Sabe-se que existem diversos métodos de estudar, como por exemplo: a criação de resumos, construção de mapas mentais, mapas conceituais, auto explicação, técnica pomodoro, intercalar matérias, até mesmo o ler e escrever ao mesmo tempo, pois acaba ajudando no desenvolvimento da escrita e assimilação. Todos esses métodos são excelentes estratégias para produtividade dos estudos.

Para Zabala (2002) o apoio que o aluno deve receber do professor é crucial no processo de ensino-aprendizagem, mostrando que o professor deve ser mais do que um mero transmissor de informação, ele pode desenvolver a autonomia para que os estudantes possam construir seu conhecimento, mas claro com monitoramento, para não caírem no risco de copiarem informações errôneas da Internet.

Dessa forma, desenvolveu-se uma aula de estudo orientado, que consiste na técnica de estudo na qual permite aos alunos realizarem uma organização cronológica de seus estudos favorecendo o seu desempenho escolar frente as dificuldades de aprendizagem e provocando-os a reflexão: Estudar por quê, pra quê e como? Essa disciplina faz parte da base diversificada em uma escola estadual cidadã integral da Paraíba.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por alunos do curso de licenciatura em Química, que são voluntários do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo oportunizar aos discentes do curso de licenciatura, conhecer o contexto social, político, cultural e econômico das escolas públicas brasileiras, aproximando as teorias e vivências da academia com a prática escolar.

A pesquisa tem por caráter qualitativo. Segundo Rosa e Mackedanz (2021, p. 4) relata que “o objetivo da pesquisa qualitativa é a possibilidade de contemplar várias metodologias no que está sendo investigado, agregando a interpretação na pesquisa.”. Durante a aula foram considerado as falas dos saberes inerentes ao cotidiano dos alunos, suas argumentações, reflexões, dificuldades e críticas, contribuindo significativamente para pesquisa qualitativa.

A proposta foi desenvolvida em formato remoto, por causa de uma pandemia ocasionada pelo Sars-cov-2 causadora da doença covid-19, assim, o estado da Paraíba determinou um Decreto- nº 40128, de 17 de março de 2020, suspendendo as aulas presenciais nas instituições públicas e privadas. Os protocolos e decretos vão se renovando ao decorrer das atualizações sanitárias e de saúde do estado, encontra-se remotamente até o momento

desta pesquisa. Assim, a aula foi desenvolvida no formato remoto síncrono utilizando a plataforma Google Meet (um serviço de comunicação por videoconferência desenvolvido pelo Google) onde teve-se a função de explicar a importância dos estudos, e as diversas perspectivas de novas metodologias nos estudos.

Na Paraíba as escolas integrantes do modelo de escola da escolha, que visam a centralidade do jovem e seu projeto de vida, são organizadas em disciplinas da base comum curricular (BNCC) e parte diversificada (ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL).

Na parte diversificada existem disciplinas que são disponíveis para os alunos e uma delas, é o Estudo Orientado, em que o aluno recebe “orientações para organizar, planejar e executar os seus processos de estudo, através de uma rotina que contribua para a melhoria da aprendizagem” (ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL).

Na aula de Estudo Orientado foi desenvolvida uma sequência de atividades que exploravam a curiosidade dos alunos em estudar e aprender, levando-os a reflexão, como também, na prática de técnicas de estudo para melhorar a aprendizagem.

A proposta foi aplicada em uma escola integral pública da Paraíba. Participaram 19 alunos de uma única turma de 3º série do Ensino Médio, com duração 50 minutos. Mostrou-se a técnica de organização cronológica, através do compartilhamento de slides pelo Google Meet.

A proposta dividiu-se em quatro momentos. Inicialmente buscou-se investigar a motivação dos alunos nos estudos, mostrando imagens, frases e vídeos. Logo em seguida, foram expostas situações-problema com finalidade demonstrativa na organização dos estudos, ajudando a atingir os seus objetivos mais eficientemente, melhorar a capacidade de organização, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo contribuindo para a saúde física, mental e sentimental.

Posteriormente, foi evidenciado diversas técnicas de estudos, que são formas desenvolvidas por diversos autores ao longo do tempo, a fim de proporcionar uma melhor aprendizagem. Para Gagné (1985) comenta que o estudo individual está atrelado a aquisições de novas competências que envolva a identificação de componentes sequenciais, independentemente de serem novos os já conhecidos pelo estudante, visto que, eles se tornem habilidades facilitando a desenvoltura de métodos de estudo.

É importante a diversidade de métodos de estudo que visando a atual realidade de ensino remoto, ocasionado pela pandemia, é manter os estudantes sempre a frente de estratégias que corrobora com sua desenvoltura acadêmica. Existe um grande problema com os estudantes que não possuem informações que divergem suas técnicas de estudo, a ausência

no saber de estratégias para estudar e desenvolver atividades que são propostas pelos docentes é uma delas, uma vez que, é de extrema magnitude que os professores orientem seus discentes para que possam aprender essas metodologias, para então apropriarem-se delas e utilizá-las (ZABALZA, 2002)

Como instrumento de coleta de dados foram considerados as participações dos alunos através da ferramenta do bate-papo no Google Meet e as falas de uma roda de conversa.

A análise dos dados através de aspectos teóricos de avaliação do desempenho dos alunos a partir das ferramentas utilizadas durante aplicação e a participação durante rodas de conversa, promovendo a socialização através de reflexões feitas durante a aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do estudo orientado, foi possível analisar o processo de socialização dos alunos associado a técnica aplicada, através das provocações feitas. No início da apresentação dos slides com a reflexão, estudar por quê? Alguns alunos ficaram no primeiro momento em silêncio, até que aos poucos, foram expondo suas reflexões e argumentações.

Foi percebido que a maioria dos alunos atenderam ao objetivo inicial, mostrando que perceberam a importância dos estudos e as vantagens durante sua trajetória acadêmica, profissional e pessoal. Outros alunos, não conseguiram assimilar a importância dos estudos, por isso, suas respostas a princípio foram importantes no processo de construção do conhecimento, avançando consideravelmente ao decorrer da aula.

É importante e relevante que o professor consiga desenvolver estratégias, metodologias e instrumentos didáticos que orientem os alunos para o objetivo da aula, pois ele que irá ter o contato direto com o aluno, fazê-lo pensar e mostrar diversas técnicas de estudos se tornando primordial para uma evolução de seu pensamento crítico (ZABALA, 2002).

Percebeu-se que os alunos conseguiram compreender a técnica de organização cronológica, como também, as reflexões feitas sobre a importância dos estudos na construção do seu projeto de vida. Mostrou-se a possibilidade de outras técnicas de estudos.

A partir dos estudos que foram expostos percebeu-se uma reflexão dos alunos que no ato de estudar pode aumentar a capacidade da memória, fazendo com que ativem os setores cerebrais responsáveis pela concentração, aumentando a capacidade de assimilação e compreensão do que se estuda, além, de compreender as melhores condições socioeconômica.

As técnicas de estudos melhoram na capacidade de organização e ajuda no desenvolvimento de um pensamento crítico, corroborando com os parâmetros curriculares (PCNs) que exigem metodologias que façam os alunos despertarem sua capacidade crítica, reflexiva e autônoma.

Foi realizada uma discussão a respeito das aulas só expositivas por meio da transmissão-recepção, e sobre as aulas de estudo orientado, que utilizam vários recursos didáticos que os ajudam a desenvolverem técnicas de pesquisa, assimilação, estudo e concentração. O quadro 1, mostra a fala de alguns estudantes, por questões éticas da pesquisa, vamos nomeá-los de alunos (A).

Quadro 1 – Respostas de alguns dos alunos referentes à sua preferência entre aulas expositivas e aulas com utilização de técnicas de pesquisa como recurso.

ALUNOS	FALA DOS ESTUDANTES
A1	<i>“Uma aula onde pesquisamos e buscamos respostas parece entrar mais na mente, porém uma aula bem dada também pode ajudar demais na aprendizagem, acho que é meio a meio”</i>
A2	<i>“Depois da aula, com uma atividade em que a gente põe em prática à escrita, é melhor do que só explicação”</i>
A3	<i>“Aula pelo professor é mais concreto e mais confiável. Já a pesquisa não é totalmente confiável”</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A fim de refletir com as opiniões dos estudantes expostas no chat do Google Meet, foi possível observar e grande socialização de opiniões. A partir das falas dos alunos que eles aprovam ambos os métodos, porém existem algumas observações. Percebe-se na fala do P1, que a utilização de ambos os métodos pode ajudar no processo de ensino e aprendizagem, reforçando a necessidade do dinamismo nas aulas. O P2 expõe que após a aula, é interessante uma atividade utilizando como recurso a pesquisa, para uma melhor aprendizagem do conteúdo, entendendo a técnica de assimilação, onde foram apresentadas técnicas para essa finalidade. Finalizando, P3 expõe que a aula ministrada pela transposição didática do professor e com auxílio de recursos é melhor para a aprendizagem, levando em consideração que a pesquisa feita de forma aleatória não é tão confiável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deve estimular a curiosidade para que o aluno seja sujeito ativo e não apenas objeto da sua história, que busquem as informações, pois diversas vezes, a aula não se torna atrativa para o aluno, isso significa que a metodologia está sendo inadequada, pois matar a curiosidade do aluno dando a ele as respostas prontas, sem fazer com que, os mesmos, busquem por conta própria as respostas, é um dos motivos que leva o desinteresse por parte dos alunos e acaba deixando o professor frustrado.

Durante aplicação da proposta didática, os alunos estavam bastantes interessados em buscar o conhecimento através de diversas técnicas de estudo e gostaram de saber como podem utilizar esses métodos. Vale salientar que eles querem o professor do seu lado, isso mostra que o papel do docente é estimular cada vez mais o conhecimento, sempre trabalhando com diversas linhas e métodos que os alunos possam seguir para adquirirem o máximo de conhecimento possível.

É importante refletir de maneira crítica sobre os métodos de estudo, o auxílio do professor é muito significativo e importante, para uma boa educação de qualidade, mas é relevante sempre buscar diversas linhas de estudo para se manter proativo.

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta secção, foram apresentados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como dialogos com as análises referidas ao longo do resumo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2000.

CURY, A.J. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL. Programa. Disponível em: <https://sites.google.com/view/ecipb/programa> . Acesso em: 13 set. 2021.

FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. 14. ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, p.150

GAGNÉ, R. The conditions of learning. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1985.

LEITE, B.S. **Tecnologias no ensino de química: Teoria e Prática na formação docente.** Curitiba: Appris, 2015.

PARAIBA. Decreto- nº 40128, de 17 de março de 2020.

PARAÍBA, Governo da. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino.** 2016 a.

ROSA, L.S; MACKEDANZ, L.F. A ANÁLISE TEMÁTICA COMO METODOLOGIA NA PESQUISA QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. **Atos de Pesquisa em Educação**, [S.L.], v. 16, p. 8574, 27 abr. 2021. Fundação Universidade Regional de Blumenau. <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354202116e8574>.

ZABALZA, M.A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas.** Porto Alegre: Artmed, 2002.